



# Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

**Boletim 01 (25/02 a 27/03/2020)**



**Comitê Emergencial de Crise  
Pandemia COVID-19**

**Itabuna  
Porto Seguro  
Teixeira de Freitas**

# Apresentação

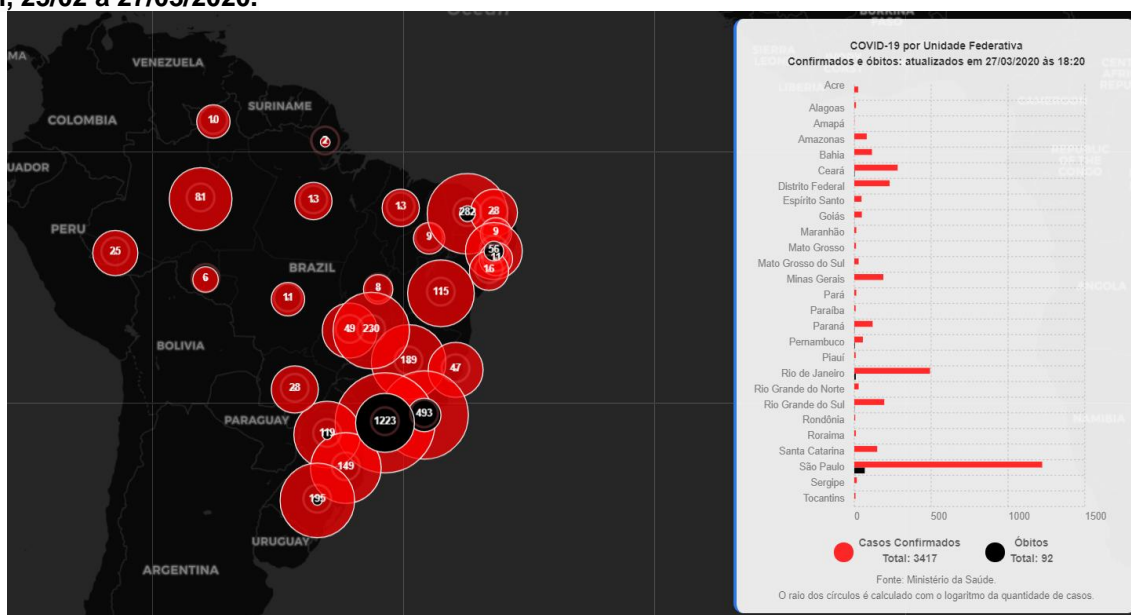
O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia (Obs-Coronavírus) é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Em um cenário de muitas incertezas, todos estamos apreensivos enquanto nos preparamos para uma verdadeira guerra que está por vir. Ao que tudo indica, as próximas semanas serão de ansiedade, ruas desertas, unidades de saúde lotadas e número crescente de infectados e óbitos. Preparamos este boletim para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 no Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB.

## A epidemia: situação atual e projeções

A infecção humana provocada pelo novo coronavírus (Covid-19) é uma zoonose cujo quadro clínico, típico de uma Síndrome Gripal, pode variar de uma apresentação leve, principalmente entre jovens adultos e crianças, até uma apresentação grave, com complicações respiratórias, mais frequente entre maiores de 60 anos e pacientes com doença pré-existente. O período de incubação é estimado entre 5 a 6 dias, podendo variar de 0 a 14 dias.

No Brasil, o primeiro caso da Covid-19 foi confirmado em São Paulo no dia 25/02. Até o dia 27/03, o Ministério da Saúde (MS) informou 3417 casos confirmados (1,64 casos/100 mil hab.) – com epicentros nas regiões metropolitanas de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Fortaleza (CE) e Brasília (DF) – e 92 óbitos (letalidade de 2,7%). Na Bahia, foram notificados 123 casos (0,82 % casos/100 mil hab.), sendo 78 em Salvador (63,4%), mas nenhum óbito durante o período analisado neste boletim (Mapa 1).

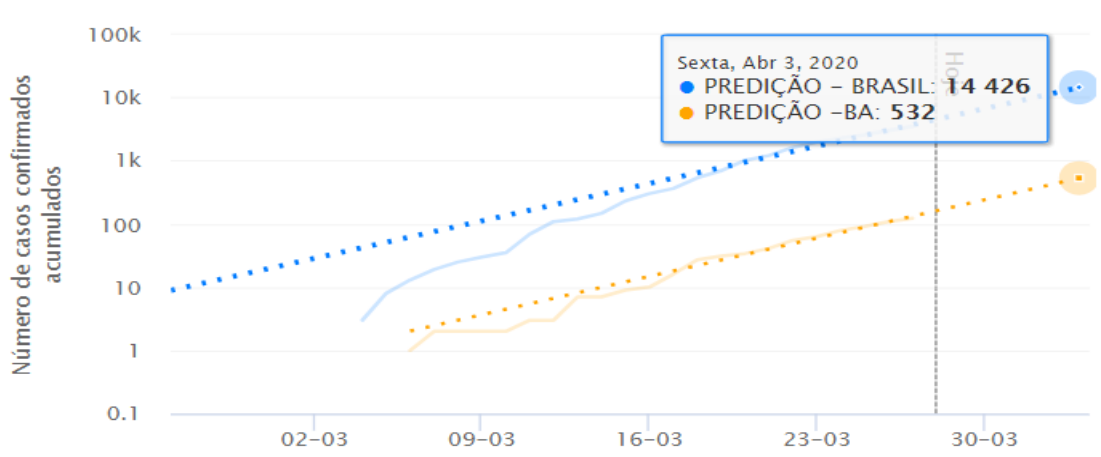
**Mapa 1 – Incidência acumulada de casos confirmados da Covid-19 em escala logarítmica. Brasil, 25/02 a 27/03/2020.**



Fonte: Geomarketing (<https://sigageomarketing.com.br/coronavirus/>).

Aparentemente, a curva de incidência do novo coronavírus no Brasil repete o padrão dos países europeus. O tempo necessário para dobrar o atual número de casos depende da efetividade das medidas de contenção da doença, mas segundo o Painel Coronavírus Brasil são previstos um total de 14426 casos no Brasil e 532 na Bahia dentro de uma semana, em 3/04/2020 (Gráfico 1).

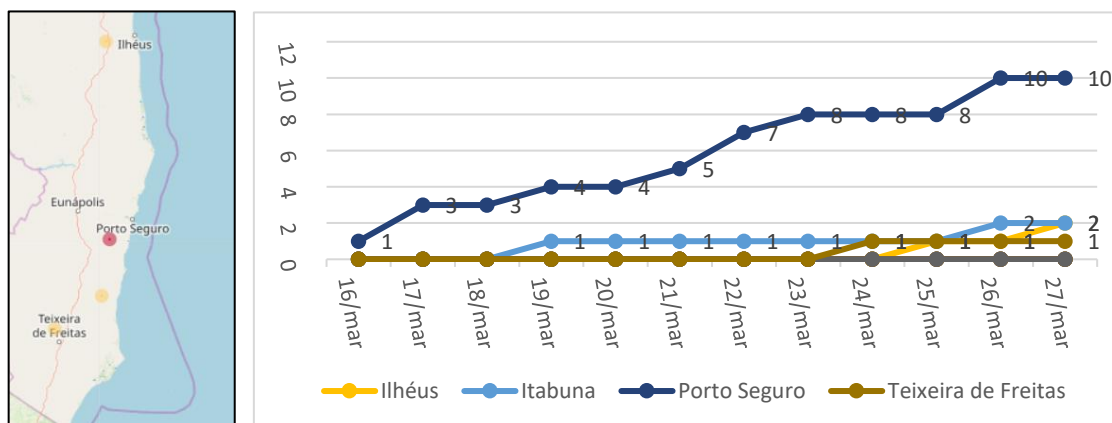
**Gráfico 1 – Incidência acumulada da Covid-19 (casos confirmados) no Brasil e na Bahia até 27/03 e projetada até 3/04 em escala logarítmica.**



Fonte: Painel Coronavírus Brasil (<http://covid19br.org/>).

Nos três municípios-sede e nos oito municípios que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI) da UFSB, computamos apenas 15 casos confirmados desde o início da epidemia, sendo 10 em Porto Seguro (sede do Campus Sosígenes Costa), 2 em Itabuna (sede da Reitoria), 2 em Ilhéus (onde ficará a sede do Campus Jorge Amado) e 1 em Teixeira de Freitas (sede do Campus Paulo Freire). Não foram confirmados casos em Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Itamaraju, Posto da Mata e Santa Cruz de Cabrália.

**Gráfico 2 - Incidência Acumulada da Covid-19 (casos confirmados) nos municípios-Sede e da Rede Anísio Teixeira da UFSB. Bahia, 16/03 a 27/03/2020.**



Fonte: SESAB (<http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>).

Embora a maioria dos casos confirmados no Brasil ainda esteja concentrada em municípios de médio e grande porte, portaria do MS declarou que o Brasil já possui transmissão comunitária sustentada, situação em que ocorrem casos autóctones sem vínculo a outro caso anteriormente confirmado. Nesse estágio da epidemia, quem apresentar quadro clínico de síndrome gripal deve ser considerado suspeito e testado. Entretanto, não há testes diagnósticos para todos.

Nesse contexto, não sabemos realmente quantas pessoas estão infectadas e os dados oficiais correspondem apenas à “ponta do iceberg”, estando muito longe de representar a realidade por três razões principais: a maioria das pessoas infectadas é assintomática; estamos fazendo o teste apenas em quem está com quadro mais grave; e o resultado do teste tem demorado de 5 a 7 dias em média para ser liberado. O número real pode ser até 30 vezes maior.

## Mapeando iniciativas de enfrentamento

A [Portaria nº163/2020](#), de 18 de março de 2020, reiterou as medidas de contenção do coronavírus previamente divulgadas pelo Ministério da Saúde, Ministério da Educação e outros órgãos governamentais. Contudo, diversas ações visando à prevenção do contato com o COVID-19 foram implementadas pela universidade anteriormente, como por exemplo divulgações de informações nos espaços físicos e nas redes sociais e canais de comunicação internos. Diversas atividades estão sendo desenvolvidas na instituição desde o final do mês de fevereiro, tendo sido intensificadas após a implementação da quarentena no país.

### 1. Atos/ações implementadas pela UFSB frente à pandemia:

- centralização das informações sobre o coronavírus no portal da instituição, com divulgação de informações sobre prevenção e combate ao vírus. A página da CQV também publica informações a respeito;
- Emissão da Portaria 163/2020, suspendendo as atividades de ensino presenciais e à distância, instituindo a possibilidade de trabalho administrativo remoto;
- participação de professores, TAEs e estudantes em comitês locais/regionais de combate ao coronavírus;
- parceria recente firmada com a Secretaria Estadual de Educação para produção um portal para divulgação de conteúdo científico/cultural voltado para a população de todo o estado;
- negociações junto ao MEC para liberação de verba de apoio para ser usada em ações locais de combate ao coronavírus;
- produção de campanha institucional (hotsite, conteúdo) voltada para a conscientização sobre a importância de #ficar em casa.

### 2. Ações realizadas nos três campi:

- Publicização de material orientador e preventivo sobre o coronavírus/ ANVISA nas páginas do facebook e envio para os discentes por correio eletrônico (PROSIS/ Equipe CQV);
- Produção de material educativo sobre o Coronavírus- Prevenção e atendimento na Rede Pública de Itabuna, Teixeira de Freitas e Porto Seguro (PROSIS/ Equipe CQV);
- Estabelecimento de Contato com as Secretarias Municipais de Saúde para informações sobre possíveis encaminhamentos. Publicização nas páginas oficiais da UFSB e envio por correio eletrônico e aplicativo de mensagens, para a comunidade acadêmica (PROSIS/ Equipe CQV);
- Divulgação de material sobre Lavagem das Mãos (PROSIS/ Equipe CQV);
- Compilação de informações do Ministério da Saúde sobre prevenção do Coronavírus (PROSIS/ Equipe CQV);

- Plantão COVID-19- Médicos e Internos estão disponíveis para atendimento através do WhatsApp, para tirar dúvidas e fornecer esclarecimentos e informações atualizadas sobre a COVID-19 disponível para toda a comunidade Acadêmica da UFSB;
- Roda de Conversa: sobre a importância da Saúde Mental no enfrentamento da Pandemia (Professora: Raquel Siqueira);
- Ação de Prevenção e Promoção em Saúde: A UFSB na Quarentena com Você, visando à continuidade do apoio aos estudantes nesse período de quarentena, a PROSIS/Equipe CQV lançou uma campanha a fim de estimular a mobilização e conscientização de todos. Por meio de fotos e vídeos que mostram ações no enfrentamento de redução do contato e prevenção ao coronavírus contendo alguns cuidados de higiene que devem e que estão sendo tomados pela comunidade acadêmica. O material será divulgado nas páginas oficiais da UFSB esperamos proporcionar educação em saúde e estimular a interação social;
- Atendimento psicológico-Gama: Grupo de Apoio Mútuo para Ansiedade
  - Ação 1: Live na sua página do Instagram para discutir o isolamento social e a saúde mental (Público-alvo: População em geral)
  - Ação 2: Criar curso on-line de formação em escuta sensível para pessoas que tiverem disposição em atender tais demandas, mesmo sem formação específica em saúde mental. Assim que a estrutura estiver criada será divulgada a chamada para o curso, que contará com reuniões virtuais e videoaulas. Professores responsáveis: Leandro Gaffo e Roberta Scaramussa
- Diretório Central dos estudantes-DCE: participação no Comitê Baiano de Estudantes Contra o COVID- 19; Produção de vídeos e textos e compartilhamento por aplicativos de mensagens;
- Vídeo Sobre Produtividade: Disponibilizado pela professora Tássia Veloso na página oficial do facebook da UFSB;
- Participação no COE: Controle de Operações Estratégicas do Núcleo Regional de Saúde Extremo Sul (Participante: Karine Lins Hora Carvalho - CPF)
- Palestras na Rádio Porto Brasil: todas as terças-feiras às 13:00h, fornecimento de informações e tira-dúvidas a respeito do coronavírus para população. (Responsáveis: Professor: Juliano Oliveira Santana e alguns outros professores - CSC);
- Parceria com o Laboratório Central (Lacen- em fase de ajustes): treinamento dos funcionários de Porto Seguro que estão atuando na linha de frente no combate ao coronavírus e sequenciamento do vírus com o intuito do diagnóstico; Produção e distribuição de álcool em gel para a população de risco da cidade de Porto Seguro; Financiamento dos materiais pelo Lacen e utilização da estrutura / laboratórios da UFSB e prestação de serviços dos funcionários da instituição (Responsável: Professor Juliano Oliveira Santana);
- PET Saúde (CPF): ações implementadas:
  - Atendimento em Saúde Mental- exclusivamente por telefone
  - Acolhimento psicológico gratuito para profissionais de Saúde que atuam no cuidado às pessoas com COVID-19 (Professores responsáveis: Alexandre Peixoto, Ezequiel Batista, Milena Dórea e Roberta Scaramussa).
  - Ações de Educação em Saúde: voltado para a população em geral, grupos etários, como pessoa idosa, informações sobre demandas de saúde mental em redes sociais
  - PET-Saúde: Ação voltada para os idosos- COVID-19 e Máscaras -como e quando usar? (Docentes envolvidos: Ana Paula Pessoa, Lilian Araújo, Hayana Ramos Lima)
- Atividade de Ensino – Componente Curricular Estéticas Negro Descendentes (CPF)



Os discentes que cursam esse componente curricular deverão realizar levantamento quantitativo acerca da participação de profissionais da saúde identificados como negros nos espaços de comunicação do país. Condição *sine qua non para* que as anotações sejam realizadas é que o profissional esteja falando sobre o COVID-19 em emissoras de TV e tenham características fenotípicas identificadas como negros (preto ou pardo) Responsável: Professor: Rafael Prazeres

- COVID - 19 e a Otorrinolaringologia: Live no instagram (27/03, 20h – responsável: Professora Clara Mônica Figueredo de Lima)
- Venda de alimentos agroecológicos-CPF (proposta em elaboração) Responsável: Prof. Dirceu Benincá, Frederico Monteiro Neves e Roberta Scaramussa da Silva e Agricultores MST dos Assentamentos Bela manhã, Jacy Rocha entre outros. Proposta de venda de alimentos agroecológicos em forma de cestas, encomendadas previamente. Assim, todas as pessoas que tiverem interesse (sejam da comunidade acadêmica ou não) poderão fazer a encomenda por meio de contato telefônico ou WhatsApp.
- Universidade e Você- “Especial Coronavírus” na Rádio Sucesso FM, com o intuito de esclarecer a população sobre o Coronavírus, são disponibilizados 20 minutos na rádio e a cada semana contam com um convidado.
- Busca de espaços em programas- para falar sobre o Coronavírus(CPF)  
Programa "Falando Francamente", apresentado por Ezequias Alves, no Facebook, contou com a participação das professoras: Hayana Lima e Clara Mônica Figueiredo.
- Plantão de Teleatendimento (CPF)- Dúvidas, esclarecimentos, e informações sobre o Coronavírus

Responsáveis: Médicos e profissionais de saúde do Centro de formação em Ciências da Saúde

- Divulgação científica sobre a pandemia (CPF) através de uma página de humor no Facebook (<https://www.facebook.com/cantadasdosus/?ref=bookmarks>) a professora Danielle Barros Fortuna vem realizando a divulgação científica sobre a pandemia, em uma abordagem que integra saúde, humor, afetividade, espiritualidade e ciência. Verificação de fake news;
- Projeto CiArte elaboração de jogos didáticos sobre conceitos em epidemiologia e as principais informações científicas sobre COVID-19 com uma linguagem simples, visando o diálogo com discentes e população em geral. Próximo passo- Verificar possibilidade de criação desse jogo em formato on-line e assim contribuir para divulgação científica sobre o tema. Professora Danielle Barros Fortuna e discentes.
- **LAMPED**- Liga Acadêmica de Neonatologia, Puericultura e Pediatria: postagens a respeito do coronavírus na faixa etária pediátrica em seu instagram, visando atingir os pais/responsáveis pelas crianças, mães que estão amamentando, estudantes e profissionais da área da saúde, inclusive pediatras. Todas as publicações estão pautadas na Sociedade Brasileira de Pediatria e disponíveis em nosso perfil do instagram : @lanpped.ufsb.
- **LAAIR**- Liga Acadêmica de Autoimunidade e Reumatologia: elaboração de posts informativos para veiculação nas redes sociais da LAAIR que contribuam com a divulgação de atitudes assertivas para enfrentar a pandemia no Brasil.
- **LAMFAC**- Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade: gravação de Podcast com base nas orientações de proteção para as populações mais carentes, em uma linguagem bem adequada à compressão dos usuários.
- **LAORL**- Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia: live sobre as implicações otorrinolaringológicas da COVID 19 pelo instagram @laorl.UFSB

## Dicas de prevenção

A transmissão do vírus ocorre com o contato de gotículas respiratórias oriundas de pacientes doentes. O MS definiu uma estratégia de “mitigação” (modelo mais permissivo) da disseminação do vírus – e não de “supressão” ou “bloqueio” (modelo mais estrito) – para que o Sistema Único de Saúde (SUS) não entre em colapso.

Na falta de uma vacina ou de remédios específicos para o novo Coronavírus, as medidas de distanciamento social e de higiene são as únicas armas disponíveis para reduzir a velocidade de disseminação do vírus (“achatamento da curva”). O número final de infectados pode vir a ser o mesmo, mas a chegada desses pacientes aos hospitais e emergências será escalonada o suficiente para tornar possível o atendimento dos casos mais graves.

No Brasil, pode ser muito difícil promover o isolamento social de moradores da periferia e das favelas de nossas cidades ou de trabalhadores informais e autônomos (mais de 40% segundo o último dado do IBGE) que dependem do seu trabalho para o sustento de suas famílias ou daqueles que têm o transporte público como única opção. A eficácia destas medidas e a consequente queda no ritmo do contágio, entretanto, estão condicionadas à adesão da população às recomendações dos profissionais de saúde.

As recomendações e dicas a seguir levam em conta o que se sabe sobre o coronavírus:

- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão ou então higienize com álcool em gel 70%.
- Mantenha a etiqueta respiratória ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenços de papel, papel higiênico, papel toalha ou com o braço, e não com as mãos. E lembre-se de descartar o papel no lixo.
- Evite tocar olhos, nariz e boca.
- Mantenha, sempre que possível, uma distância mínima cerca de 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando, evite aglomerações e mantenha os ambientes limpos e ventilados, já que ambientes fechados favorecem a disseminação do vírus.
- Evite contato físico como abraços, beijos e apertos de mãos.
- Higienize com frequência o celular e brinquedos das crianças, com um pano umedecido em água e sabão neutro;
- Procure: dormir bem, ter uma alimentação saudável e fazer atividade física em casa;
- Evite receber e/ou fazer visitas;
- Procure realizar trabalho em home-office, mas caso não seja possível e tenha que deslocar-se ao seu local de trabalho procure utilizar os transportes em horário de menor pico evitando ao máximo o toque em estruturas e objetos e realizando em seguida a higienização das mãos.
- Caso esteja e/ou suspeite que está doente, evite contato físico com outras pessoas, principalmente, idosos e doentes crônicos e fique em casa até melhorar. Em casas com mais de um cômodo, reservar um para o doente, mantendo-o isolado dos demais membros da família por 14 dias. Em ambientes de apenas um cômodo em que os demais membros não tenham outro ambiente e/ou casa para alocar-se, procure manter o máximo de distância possível dos demais membros da família e redobre os cuidados de higiene.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.
- Para o abastecimento de mantimentos e remédios, caso seja possível, utilize os serviços de tele-entrega. Nesse caso, descarte as embalagens, lave as mãos, higienize os mantimentos e lave as mãos novamente;
- Fique em casa, mas caso necessite sair para realizar a compra de algum item essencial confeccione uma lista, isso agiliza a compra e proporciona um menor tempo em ambientes potencialmente lotados;
- Ao retornar para casa não esqueça de deixar os sapatos do lado de fora, e higienizar objetos

que foram levados com você, tais como: chaves, celulares entre outros. É importante retirar as roupas utilizadas, colocar para serem lavadas e tomar um banho, assim que entrar em casa.

- Substituir o tapete da porta de entrada por um pano úmido contendo água sanitária, os tapetes podem ser um fonte de alojamento para o vírus;
- Objetos e superfícies que possuem contato constante e por várias pessoas devem ser higienizados com frequência, tais como: pia, maçanetas, mesas, interruptores, cadeiras, vaso sanitário, torneiras entre outros.
- Para se informar, procure fontes confiáveis como autoridades no assunto e informes oficiais.

## Referências

Bahia/SESAB. Boletins epidemiológicos (<http://www.saude.ba.gov.br/category/emergencias-em-saude/>). Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia, janeiro a março de 2020.

Brasil/MS. Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (Covid-19) na Atenção Primária à Saúde | Versão 3. Brasília, MS/SAPS, março de 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Novas orientações coronavírus- COVID-19. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/21/Informa---es-Sobre-Coronav--rus.pdf>. Acesso em 28 de março de 2020.

Geomarketing (<https://sigageomarketing.com.br/coronavirus/>).

Observatório COVID-19 BR (<https://covid19br.github.io/index.html>).

Painel Coronavírus Brasil (<http://covid19br.org/>).

### **Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB**

**Representantes do CJA:** Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

**Representantes do CPF:** Hayana Ramos Lima, Leandro Lyrio de Sousa e Rodrigo Silva Santos

**Representantes do CSC:** Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

**Representantes da Reitoria:** Iris Leyde Lima Vieira e Joseline Pippi

### **Equipe do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia**

Antonio José Costa Cardoso

Bilzã Marques de Araújo

Gabriela Andrade da Silva

Iris Leyde Lima Vieira

Joseline Pippi

Itabuna – BA, 31 de março de 2020.